

cm diâmetro x 40 cm altura) com armação de arame e cobertura de tecido fino. Foram realizadas 3 avaliações, utilizando-se uma escala de notas, variando de 1 (sem sintomas) até 9 (plântulas mortas). Aos dez e aos 18 dias após a primeira avaliação o desenvolvimento das plântulas foi estimado visualmente (%) em relação às testemunhas.

Os resultados revelaram que o sorgo é altamente sensível ao ataque da cigarrinha, no início do seu desenvolvimento. Plântulas de sorgo com 10 a 20 dias de idade, infestadas com adultos, mostram sintomas severos de danos (Quadro 176). Aos 15 dias de idade, o sorgo mostrou sintomas menos severos na primeira avaliação, mas aos 18 dias todas as plântulas infestadas estavam mortas. Há um gradiente, a porcentagem de mortalidade das plântulas está em função da idade e do nível de infestação (Quadro 177). Na 3ª idade estudada (20 dias), cerca de 50% das plântulas sobreviveram à infestação. Entretanto, as plântulas sobreviventes apresentaram seu desenvolvimento reduzido em até 90% (Quadro 178). Portanto, *Deois flavopicta* pode tanto reduzir a população pela morte de plântulas quanto reduzir o desenvolvimento das plântulas sobreviventes. - José M. Waquil, Jamilton P. Santos

**QUADRO 176.** Notas de danos da cigarrinha-das-pastagens em sorgo infestado em 3 idades e sob 3 níveis de infestação repetidos 4 vezes, CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1987.

Cigarrinhas por planta	Dias após o plantio		
	10	15	20
0	1,0	1,0	1,0
1	7,7	3,3	4,5
2	9,0	6,5	4,3
3	9,0	6,8	5,8

**QUADRO 177.** Percentagem de plantas de sorgo que sobreviveram à infestação pela cigarrinha-das-pastagens *Deois flavopicta*, CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1987.

Cigarrinhas por planta	Dias após o plantio		
	10	15	20
0	100	100	100
1	0	50	50
2	0	0	25
3	0	0	25

**QUADRO 178.** Percentagem do crescimento das plantas de sorgo que sobreviveram à infestação pela cigarrinha-das-pastagens *Deois flavopicta* em relação à testemunha 35 dias após o plantio. (Avaliação visual), CNPMS, Sete Lagoas, MG. 1987.

Cigarrinhas por planta	Dias após o plantio		
	10	15	20
0	100	100	100
1	0	10	50
2	0	0	30
3	0	0	25

#### COMPORTAMENTO SEXUAL DE *Contarinia sorghicola* (COQUILLET, 1890) (DIPTERA, CECIDOMYIIDAE), PRAGA DO SORGO

Ainda não há registro de trabalho efetuado com o propósito de conhecer o comportamento sexual de *C. sorghicola* em campo. Com o objetivo de determinar parâmetros comportamentais de acasalamento da referida espécie e, conseqüentemente, viabilizar estratégias para o seu monitoramento, bioensaios foram conduzidos em plantações de sorgo no CNPMS-EMBRAPA, Sete Lagoas, MG, em duas épocas. Os experimentos foram em blocos casualizados com 5 tratamentos e 3 repetições. Os tratamentos foram: a) extratos de 20 fêmeas virgens em solvente e retidos em algodão; b) extratos de 10 fêmeas virgens em solvente e retidos em absorventes OB; c) extratos de 10 fêmeas virgens em solvente e retidos em recipiente plástico "vials"; d) 5 fêmeas virgens acondicionadas em saquinho de filó; e) testemunha (branco). Cada tratamento utilizou armadilha de cano de PVC de 100mm de diâmetro por 110 mm de comprimento, tendo cola no seu interior. Os resultados obtidos permitiram as seguintes conclusões: no primeiro experimento, não houve diferença significativa na atração de machos de *C. sorghicola* entre os tratamentos, embora a testemunha tenha capturado sempre menos indivíduos dentro dos blocos. No segundo experimento, houve diferença altamente significativa entre os tratamentos. Fêmeas virgens atraíram significativamente mais machos ao nível de 5% de probabilidade do que os tratamentos restantes e o tratamento com extrato retido em algodão diferiu significativamente da testemunha.

Paralelamente, efetuaram-se bioensaios com o propósito de conhecer o período do dia em que ocorria a maior atratividade das fêmeas aos machos de *C. sorghicola*. Os resultados mostraram que maior atratividade ocorreu entre as 7h30min. e 8h30min. - José I.L. Moura, Evaldo F. Vilela, José M. Waquil